

Instituições judiciais e combate à corrupção

Circulação das expertises e doutrinas

Anthony Massayoshi Tao*

Introdução

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. Dr. Fabiano Engelmann “Instituições judiciais e combate à corrupção: Gênese de uma causa jurídica e política” e pretende, por meio deste, analisar o conteúdo e difusão das principais doutrinas relacionadas à temática, assim como o papel das associações corporativas e organizações nacionais e internacionais na articulação das concepções de políticas de combate à corrupção.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo estudar o crescente protagonismo das instituições judiciais brasileiras no combate à corrupção no período pós-democratização do Brasil.

Para tanto, ressaltam-se dois aspectos centrais da análise: primeiro, as instituições como condicionantes das ações políticas dos juristas e, segundo, os mecanismos de recrutamento e também das trajetórias dos agentes para verificar a reprodução das ideias.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. A força do Direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. In: O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

DEZALAY, Yves; GARTH, Bryan. The Internationalization of Palace Wars: Lawyers, Economists and the Contest to Transform Latin American States. Chicago: University of Chicago Press, 2002.

ENGELMANN, Fabiano. Sociologia do campo jurídico: juristas e usos do direito. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 2006.

Metodologia:

Foram utilizadas técnicas de coleta e análise de material empírico de cunho predominantemente qualitativo, como documentos oficiais e dados biográficos públicos disponíveis:

- 1) O mapeamento da formação discursiva sobre corrupção nas instituições judiciais;
- 2) O mapeamento da cronologia dos marcos institucional e legal, assim como a especialização das instituições judiciais e de controle na temática;
- 3) Análise da trajetória comparada - política, acadêmica, profissional - dos integrantes da operação “Lava-Jato” para identificar padrões de trajetória e percursos nacionais e internacionais, tanto dos agentes como de circulação das ideias.